

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 29, 17/07 a 23/07/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 29, 17/07/2023 a 23/07/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/ kg	1,67	1,50	1,18
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,60	0,60	0,59
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,84	0,84	0,72
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,75	1,05	0,73
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€/ kg	0,45	0,45	0,33
Meloa*Gália*SE	€/ kg	1,70	1,80	1,57
Mirtilo*SE	€/ kg	4,75	4,75	3,83
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	4,08	3,68	2,74
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,47	1,57	1,12
*Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,45	1,64	1,08
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,50	0,48	0,72
Alho Francês	€/ kg	0,69	0,51	0,56
Batata Doce	€/ kg	2,00	2,00	1,50
Batata Nova	€/ kg	0,47	0,51	0,29
Cebola Temporã	€/ kg	0,42	0,50	0,23
Cenoura	€/ kg	0,24	0,30	0,21
Couve*Brócolos	€/ kg	1,77	1,29	0,58
Couve-flor	€/ kg	1,60	1,05	0,62
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,33	0,24	0,32
Curgete	€/ kg	0,40	0,28	0,23
Pimento Verde	€/ kg	0,89	0,91	0,78
Pepino	€/ kg	0,77	0,58	0,58
Tomate*Cacho	€/ kg	0,93	1,00	0,83
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,77	0,69	0,64
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,30	1,30	0,98
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,48	2,50	1,94
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,49
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,00	2,03	1,20
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,90	1,93	1,10
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,98	1,98	1,04
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,45	2,45	1,93
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,00	6,00	4,22
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,88
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,89
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,53	4,49	3,26
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	4,30	4,30	2,32
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,40	4,37	3,85
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,93	2,84	2,78
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,47	2,48	2,61
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4,73	4,70	4,47
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,50	5,50	4,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,00	6,00	5,28
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,19	5,19	4,06
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,51	4,50	3,36
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,37	5,38	3,76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,58	4,56	3,19
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,31	6,31	4,43
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,68	6,61	4,62
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	5,61	5,62	3,14
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	250,00	245,00	255,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	250,00	226,00	277,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	265,00	246,00	262,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	288,00	268,00	398,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 29, 17/07 a 23/07/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	16
i.	Leite de vaca na produção	16
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	17
II.	Metodologia.....	18

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 28, 10/07 a 16/07/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

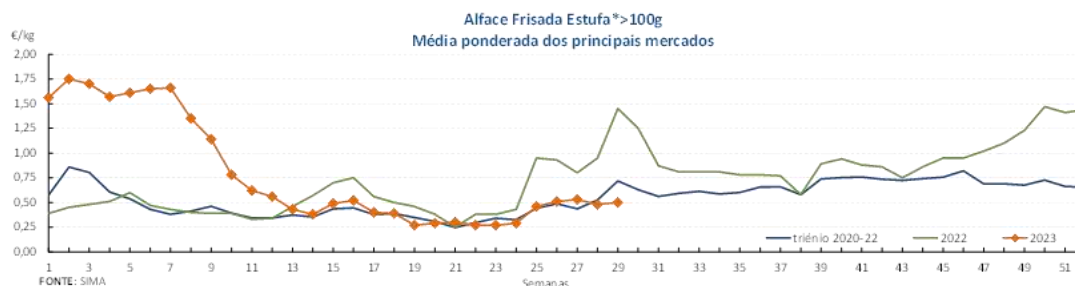
Na região Entre Douro e Minho, verificou-se um aumento nas cotações do pepino de 150%, curgete de 100%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” e “Riscadinho” de 25%, devido a uma menor oferta. Por outro lado um aumento na oferta desvalorizou as cotações para a alface lisa ar livre/estufa e nabo com rama em 17%, nabça em 16% e batata de conservação branca em 13%.

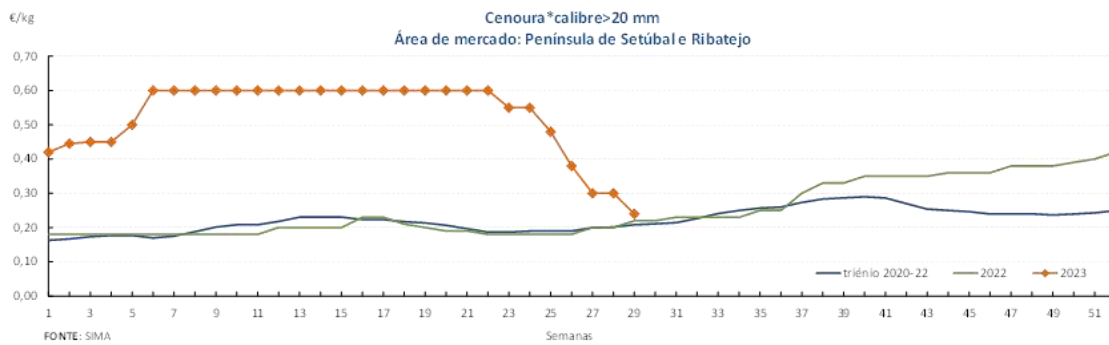
Na Beira Litoral, verificou-se uma subida nas cotações da curgete de 50% e pepino de 33%, devido a uma menor oferta e pior qualidade dos produtos. Uma menor oferta valorizou as cotações da couve “Brócolos” em 38%, “Lombardo” em 25%, “Repolho Tipo Coração” em 17% e alface frisada estufa em 11%. Descida das cotações do tomate “Coração de Boi” de 22%, pimento verde de 14% e tomate “Redondo” calibre 57-66 de 13%, devido a um aumento na oferta.

Na Beira Interior, área de mercado Guarda, teve início a campanha de produção e comercialização da batata conservação branca/vermelha.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Ribatejo, verificou-se um aumento na procura que valorizou as cotações do tomate “Redondo” médio em 120%, alho francês em 80%, couve-flor em 52%, “Brócolos” em 36%, feijão-verde “Douradinho” em 34%, tomate “Chucha” em 19% e abóbora “Tipo Francesa” em 13%. Subida na cotação da curgete de 11%, devido a uma maior procura e menor oferta. Descida das cotações para o tomate “Redondo” maduro de 74% e médio de 10%, “Cacho” de 25% e couve “Lombardo” de 17%, devido a uma menor qualidade dos produtos. Uma maior oferta desvalorizou a cotação da batata-doce em 15%. Por outro lado uma diminuição na procura desvalorizou a cotação da beringela em 13%.

Na Península de Setúbal, um aumento na oferta desvalorizou as cotações da cenoura à saída de produção (SP) em 20% e à saída de estação (SE) em 13% e da batata primor/nova branca/vermelha de 11%. A cotação da cebola temporã desceu 16%, devido a uma menor procura.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. Maior interesse pela abóbora, alface, batata, cebola, cenouras, curgete, couve, nabo e tomate. Aumento da oferta de abóbora “Menina”.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Uma diminuição na oferta valorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” e “Riscadinho” em 132%, curgete 73%, pepino 67%, couve “Brócolos” 44%, abóbora “Mogango” 22%, couve-flor 16% e batata-doce 14%. Por outro lado, um aumento na oferta desvalorizou as cotações do tomate “Redondo” calibre >81 em 11%.

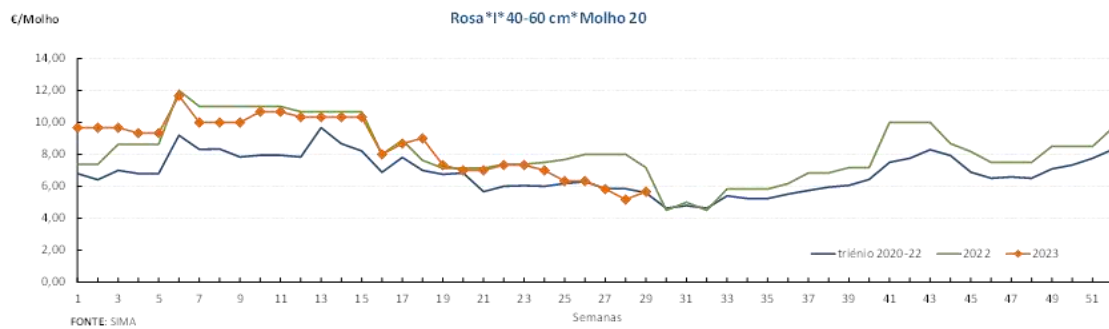
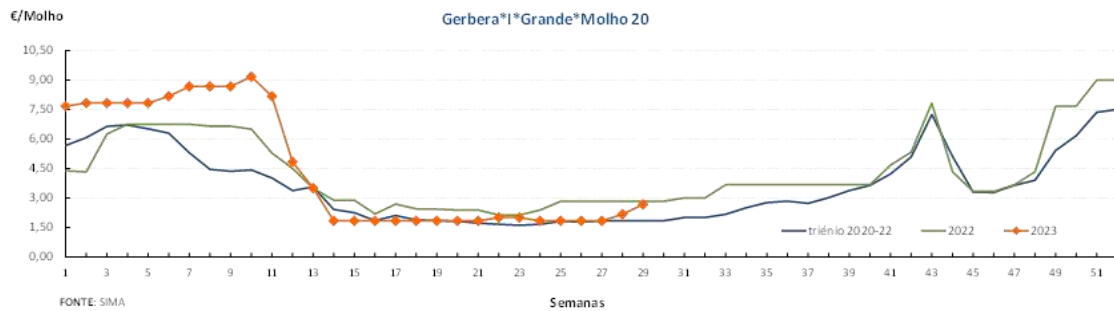
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de compradores. Teve início a campanha de comercialização do chuchu. Uma menor oferta valorizou as cotações do feijão-verde “Riscadinho” em 61%, “Achatado Direito estufa” e curgete 45%, couve “Brócolos” 17%, “Lombardo”, alface roxa e pepino 11%. A cotação da beterraba desceu 18% e do tomate “Sulcado” calibre >81 em 11%, devido a uma maior oferta

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, uma diminuição na oferta valorizou as cotações da rosa tamanho pequeno (<40) em 60%, médio (40-60) em 27%, grande (>60) em 23% e gerbera 33%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação da gerbera em 20%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Mercado Abastecedor de Lisboa - manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi média para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Cotações sem alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma diminuição na oferta que valorizou as cotações da rosa tamanho pequeno (<40) em 50%, médio (40-60) em 25% e (>60) em 21%, gerbera grande "Raquete" e mini grande 33%, grande ao molho de 20 pés 25% e grande comercializada em caixa de 50 pés 22%.

iii. Frutícolas

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, um aumento na oferta desvalorizou as cotações da nectarina e do pêssego "Polpa Amarela" B (61-67) em 25% e 15%.

Na área de mercado Montes da Senhora, uma menor oferta e aumento na procura valorizaram a cotação do limão em 60%.

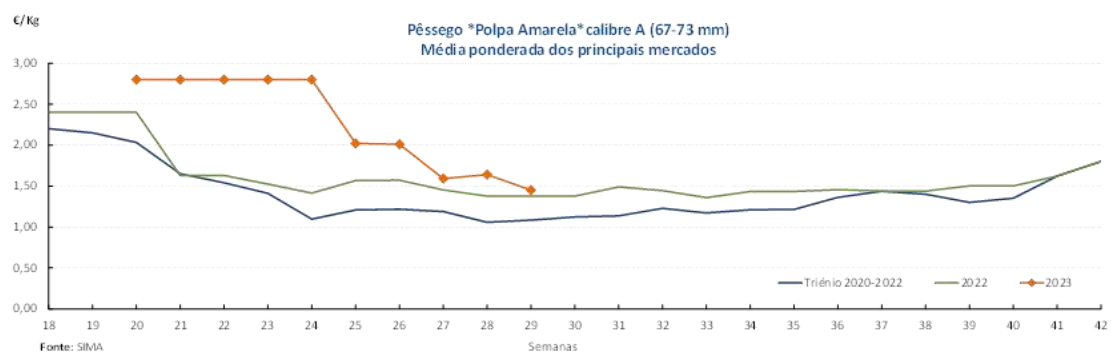
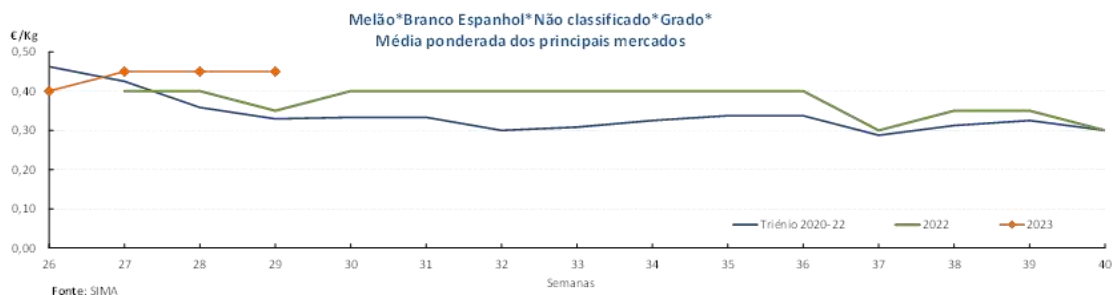
Na Beira Litoral, área de mercado Leiria, terminou a campanha de comercialização da maçã “Golden Delicious” e “Royal Gala”.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação do morango grado comercializado em caixa de 33%, devido a uma menor oferta, maior procura e pior qualidade do produto.

No Oeste, verificou-se uma subida na cotação da nectarina “Polpa Amarela” B (61-67) em 21%, devido a uma menor oferta. Descida na cotação do pêsego “Polpa Amarela” A (67-73) em 32%, devido a uma maior oferta.

No Alentejo, área de mercado Ferreira do Alentejo” teve início a campanha de produção e comercialização da uva “Cardinal”, “Midnight Beauty” e “Sugraone”.

No Algarve teve início a campanha de produção e comercialização da ameixa “Tipo Black” e do figo “Vindimo” branco/preto.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Mercado Abastecedor de Lisboa - O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela ameixa, figo, melão,

melo, melancia, nectarina, pêsego e uva. Terminou a campanha de comercialização da cereja. Teve início a campanha de comercialização da maçã “Royal Gala”.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, clementina, laranja, figo, maçã, melancia, morango, pera e uva. Terminou a campanha de comercialização da cereja. Verificou-se uma subida nas cotações da melancia “Sugar Baby” em 27%, devido a uma menor oferta e maior procura. Uma diminuição na oferta valorizou as cotações do figo Lampo branco/preto em 20% e morango 13%. A cotação da uva “Cardinal” desceu 28%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

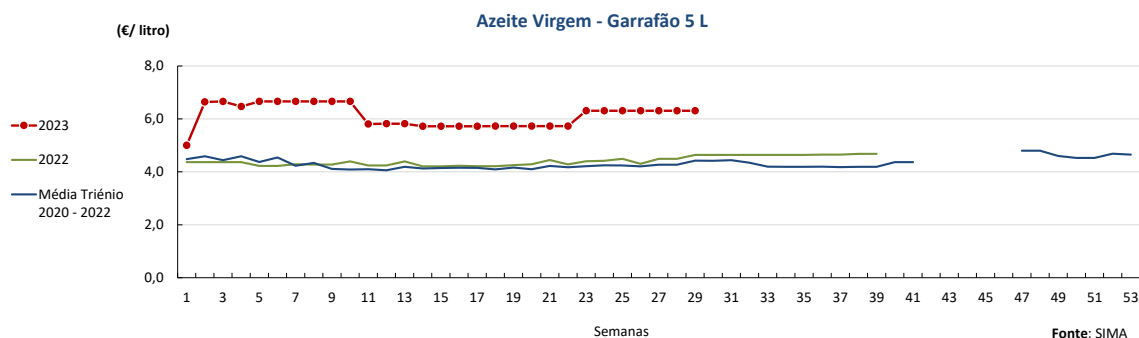
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC) esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Terminou a campanha de comercialização da cereja e do kiwi “Hayward”. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da uva “Cardinal” em 21%, ameixa “Golden Japan” 15% e pera “Morettini” 13%.

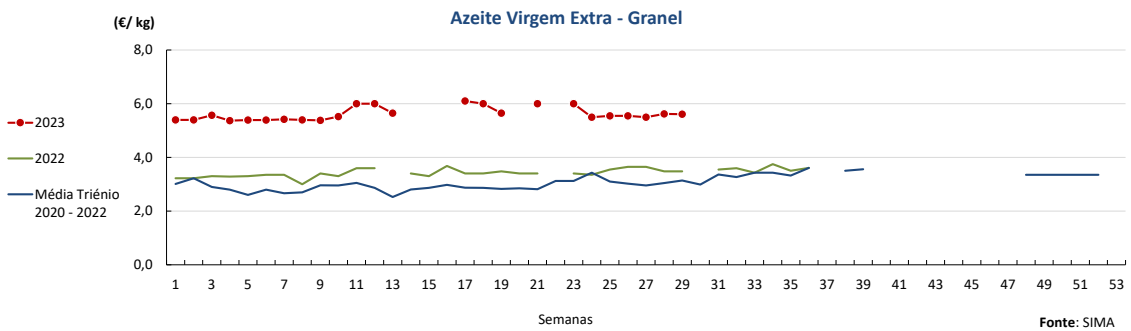
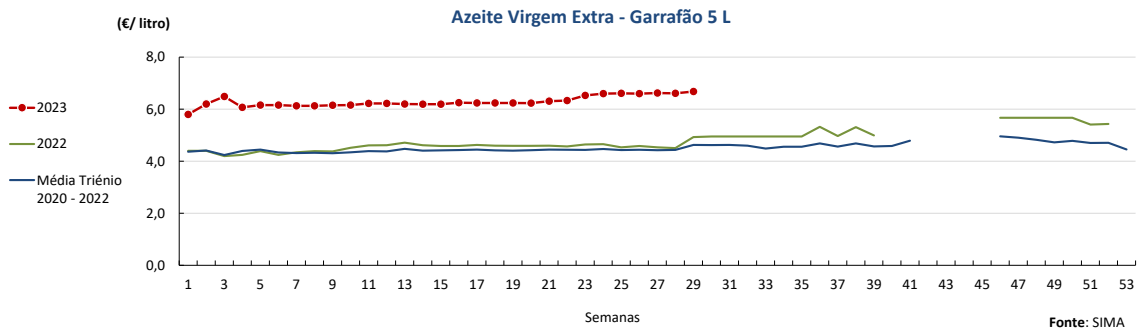
b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 com cotações superiores às da campanha anterior, especialmente no caso do azeite virgem extra a granel. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

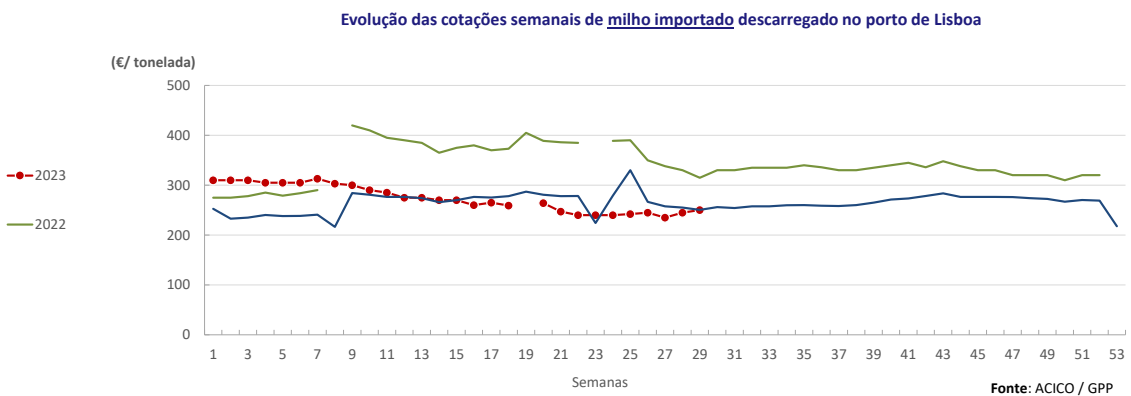
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



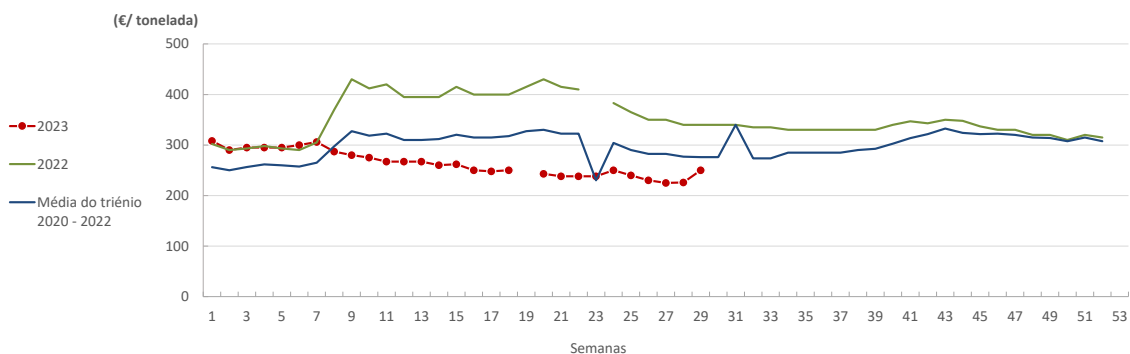


c. Cereais e derivados de cereais

Em comparação com a semana anterior, destaca-se o aumento das cotações de todos os cereais importados, em particular a cotação da cevada forrageira (10,6%) e das cotações de trigo mole forrageiro e panificável em cerca de 8%.

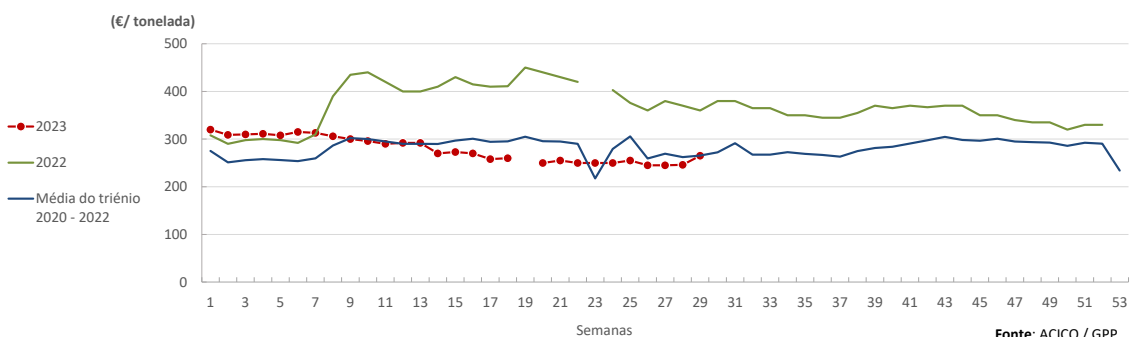


Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



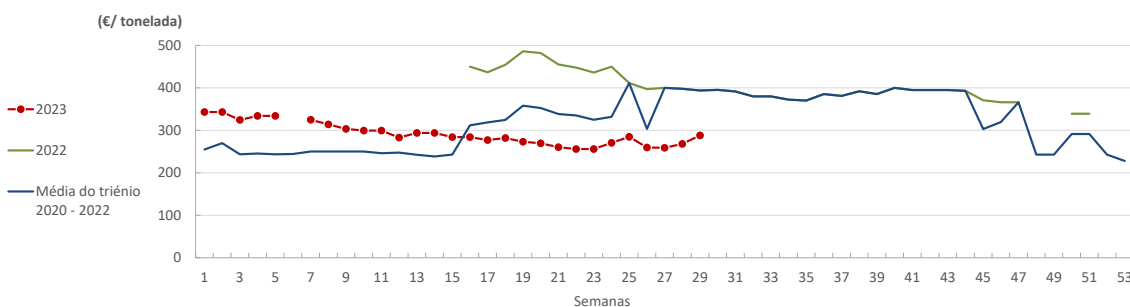
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



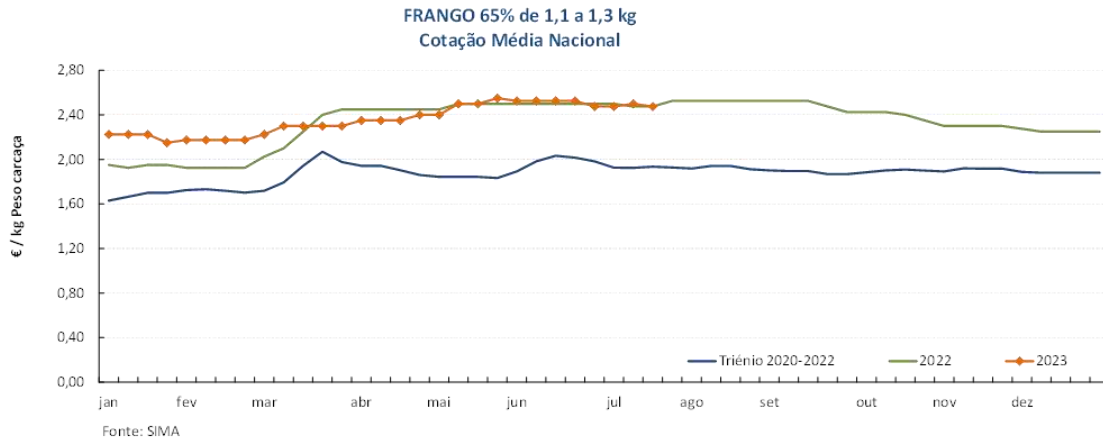
Fonte: ACICO / GPP

d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, a cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) apresentou um pequeno decréscimo em relação à semana anterior (-0,02 €/kg); estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

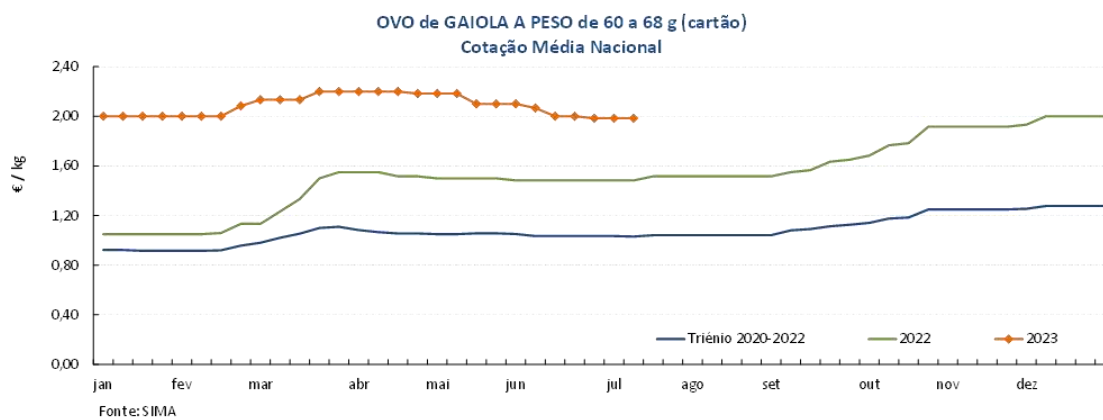
Na Beira Litoral registou-se um ligeiro decréscimo das cotações do frango abatido de 1,1-1,3 e de >1,3 kg (-0,05 €/kg). No caso das galinhas vivas semipesadas, ocorreu uma diminuição da cotação máxima (-0,05 €/kg). Nesta região, a oferta foi abundante e a procura animada, tendo esta última baixado um pouco em relação à semana passada.



ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,03 €/dúzia); estabilidade dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).

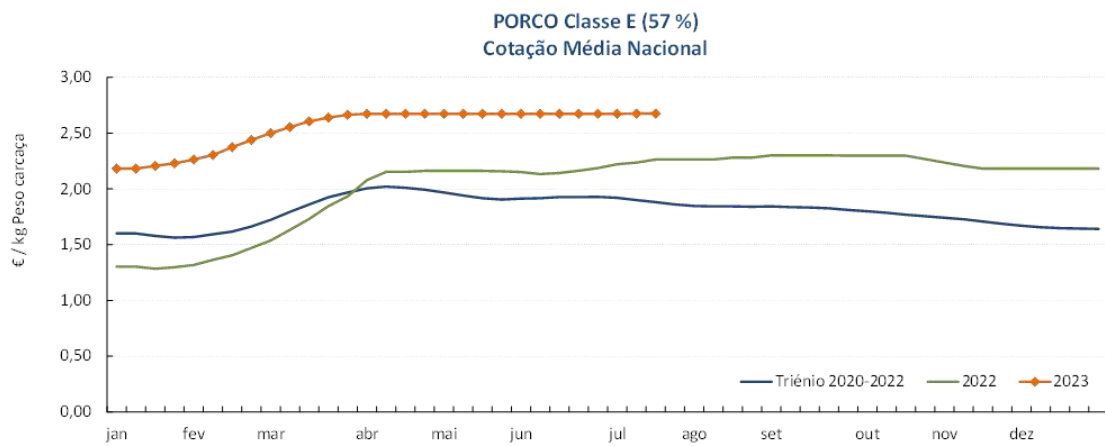
No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias. Deu-se uma descida generalizada das cotações dos ovos de gaiola classificados, em cartão e ovotermo (-0,10 €/dúzia), mas também dos ovos de solo (-0,05 a -0,10 €/dúzia) e de ar livre (-10 €/dúzia), o que deverá estar relacionado com a entrada de ovos do mercado externo a preços um pouco inferiores aos nacionais.



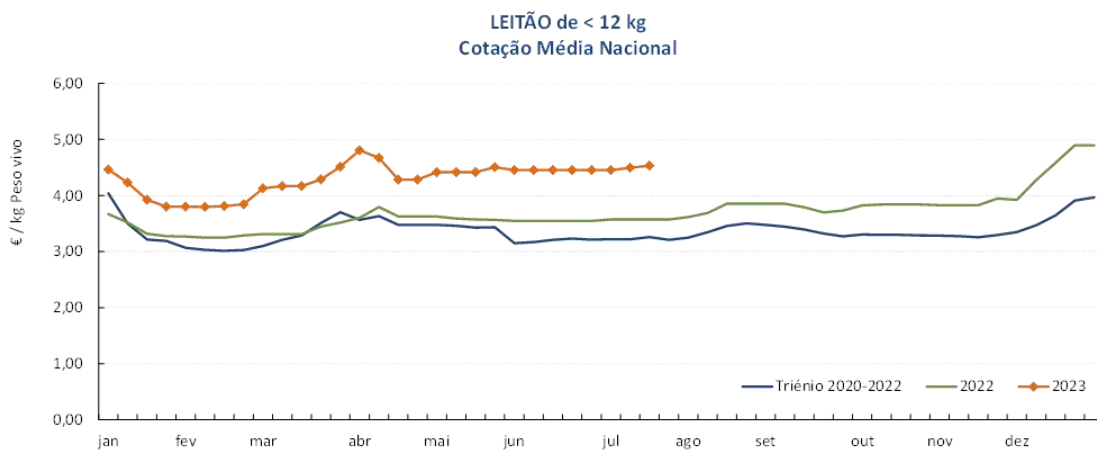
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 16ª semana consecutiva. Ligeiro acréscimo dos leitões de <12 kg (+0,04 €/kg) e estabilidade dos de 19-25 kg.

Na Beira Litoral deu-se uma diminuição das cotações mínimas dos porcos classe E e classe S (-0,02 €/kg) e uma subida da cotação mais frequente dos leitões de <12 kg (+0,16 €/kg). A oferta foi média e a procura relativamente animada.



Fonte: SIMA

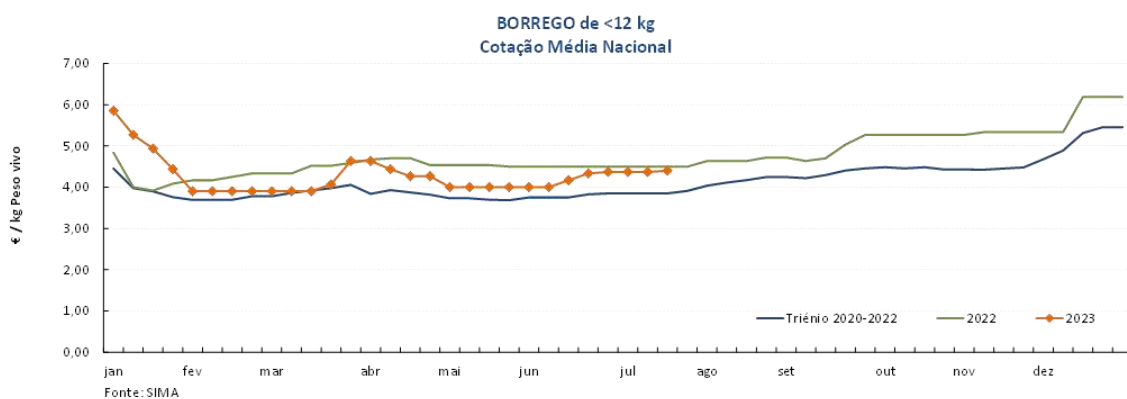


Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma ligeira subida das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+0,03 €/kg) e de 22-28 kg (+0,09 €/kg) em relação à semana anterior. Pelo contrário, os borregos de >28 kg sofreram um pequeno decréscimo (-0,01 €/kg).

Na Beira Interior, na área de mercado da Guarda, deu-se um aumento dos borregos de <12 e de 13-21 kg (+0,10 €/kg). No Alentejo, os borregos de 13-21 kg (+0,30 a +0,42 €/kg) e de 22-28 kg (+0,10 a +0,15 €/kg) subiram em todas as áreas de mercado. Os borregos de >28 kg aumentaram no Alentejo Norte (+0,05 €/kg) e baixaram em Évora e Estremoz (-0,05 a -0,10 €/kg). Subida das ovelhas de refugio no Alentejo Litoral, Estremoz e Évora e descida em Beja.

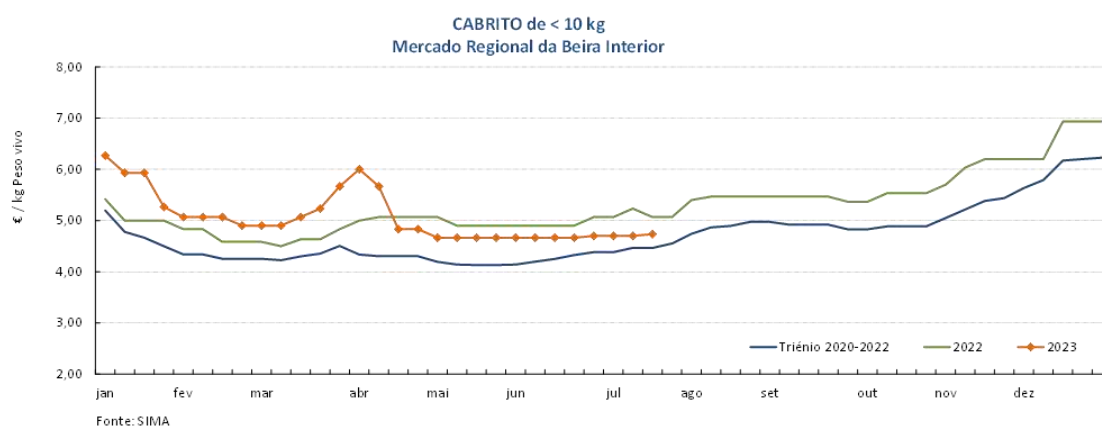


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (+0,03 €/kg); estabilidade na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, deu-se um pequeno aumento das cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg na área de mercado da Guarda (+0,10 €/kg). Nesta área, a oferta foi média e a procura relativamente animada.

No Alentejo, as cotações dos cabritos de <10 kg subiram nas duas áreas, Alentejo Norte e Estremoz (+0,50 €/kg). Aumento das cabras de refugio em Estremoz (+2,00 €/Unidade). A oferta foi média nas duas áreas e a procura foi fraca em Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,017 €/kg C e a cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, não se alterou.

As cotações médias de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,013 €/kg C.

Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Alto Tâmega, as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, recém-nascido, cruzado Charolês, aumentaram 10,00 €/U e 5,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, recém-nascido, Turina, aumentaram 5,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 10,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, recém-nascida, Turina, aumentaram 5,00 €/U, 15,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente.

Região Beira Interior

Na área de mercado Guarda, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, tal como aconteceu com as cotações de novilha, 12 a 24 meses, Turina; as cotações máxima e mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,05 €/kg C.

Na Região: as cotações mínima e mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínima e máxima de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg C, mas a cotação mais frequente, diminuiu 0,15 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,20 €/kg C, mas a cotação mínima diminuiu 0,15 €/kg C; as cotações mínimas e máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, desceram 0,40 €/kg C, mas as cotações mais frequentes diminuíram 0,30 €/kg C.

Na Região: a cotação máxima de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações mínimas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,30 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,50 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,50 €/kg V.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,55 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Beja, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,65 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,19 €/kg V, 0,09 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,55 €/kg V, 0,20 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,01 €/kg V.

Na área de mercado Elvas, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,45 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente, diminuiu 0,10 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,60 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; a cotação máxima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,65 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V, 0,30 €/kg V e 0,25 €/kg V,

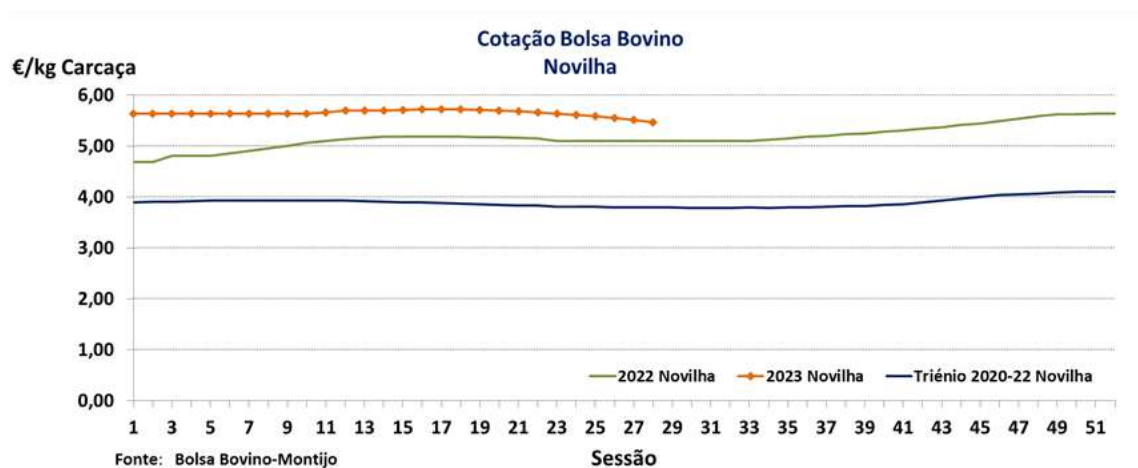
respetivamente; cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 70,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,60 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e máxima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,44 €/kg V e 0,65 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,01 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V, 0,30 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo, macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 74,00 €/U, 100,00 €/U e 89,00 €/U, respetivamente.

Na região: as cotações mínimas, máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,45 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,30 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo, macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 89,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha desceram 0,04 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente. As cotações de vaca e de vitela não se alteraram.

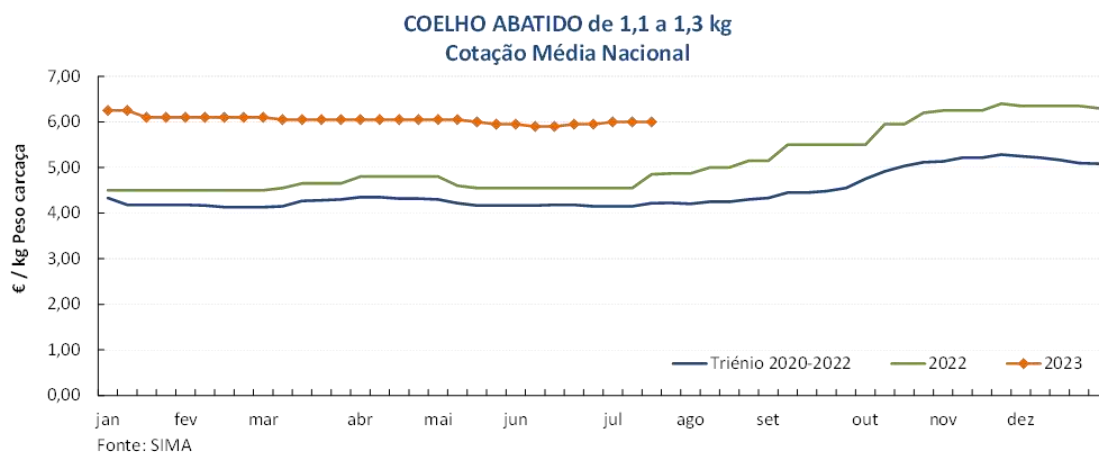
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média. A procura melhorou nas últimas semanas fruto da campanha de promoção do consumo desta carne. A oferta tem tendência a diminuir devido aos picos de calor.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em maio em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma redução em relação ao mês anterior (-7,8%; 53,56 para 49,35 €/100 kg). Os preços baixaram quer no Continente (-8,5%; 56,34 para 51,57 €/100 kg), quer nos Açores (-6,4%; 47,98 para 44,90 €/100 kg). Em relação a maio de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada e significativa (27,8 a 30,0%).).

ii. Laticínios³

Em junho, com exceção da manteiga (+0,7%) e do leite em pó desnatado (+0,1%) que apresentaram um pequeno acréscimo, voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-16,5%), soro (-3,6%) e queijo flamengo (-3,4%). Em relação a junho de 2022, deu-se uma subida do queijo (+33,1%) e uma redução do soro (-36,8%), leite em pó desnatado (-31,4%), manteiga (-31,1%) e do leite em pó inteiro (-6,4%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em junho, os índices de preços do leite UHT Gordo (-1,1%), Meio Gordo (-2,0%) e Magro (-1,6%) registaram uma descida em relação ao mês anterior. Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+29,5%), Meio Gordo (+38,5%) e Magro (+34,7%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.